

PALM COAST, FL

Enfrentando o furacão *Matthew* em casa...

■ Cont. pág. ant.

chete no mesmo diário avisava: 'Monster Storm' ('Tempestade monstruosa'). O Matthew vai ser o pior temporal de sempre nos condados de Volusia e Flagler.

Sábado: 'Battered Coast'. Danos e baixa de electricidade para mais de 300 000 moradores nos condados de Volusia e Flagler, os mais afectados por este temporal.

Domingo: 'After Matthew' - ainda baixas de electricidade para mais de 275 000 habitantes.

E assim vou descrever como eu, moradora de Palm Coast, passei por esta experiência. A evacuação era obrigatória, mas eu e o meu marido resolvemos

ficar na nossa casa. Não vimos opção melhor em ir para uma escola com centenas de outras pessoas, e resolvemos ficar em casa. Fiz o meu melhor enquanto tive electricidade para divulgar toda a informação chegada até mim na internet. Tive várias chamadas da SIC de Portugal e dei entrevistas via Skype sobre o que se estava a passar em Palm Coast. Partilhei vídeos que iam chegando até mim e recebi muitas mensagens de compatriotas em Portugal a encorajarem-nos e a rezarem por nós, aqui tentando sobreviver o temporal. Bem haja e a todos um muito obrigado.

As palmeiras dançavam num vai-e-vem assustador, os pinheiros à distância

altos e esguios marchavam ora para a esquerda, ora para a direita, sem rumo. Os arbustos quebravam e voavam perturbando toda a vasta verdura dos relvados. Ouvia-se o ruído de algumas árvores a quebrarem e caírem sem piedade. O vento e a chuva foram imperdoáveis ao silêncio das casas paradas e escuras sem electricidade, e os dois assobiavam ao perto e na distância sem deixarem as almas contidas dos residentes sempre esperando que a tempestade acalmasse.

Tivemos sorte: o Matthew acabou por recuar um pouco e a sua intensidade foi mais para o Atlântico. Enfim, assim foi, assim passou o MATTHEW e logo de manhã, ainda com o recolher obrigatório, viam-se algumas viaturas na rua impedida por várias árvores derrubadas pelos fortes ventos. Vizinhos a ajudar vizinhos, amigos a recorrer aos telemóveis para saber de uns e de outros. Demos graças a Deus pelo facto de ainda não haver mortos nem feridos nesta zona.

Na 2ª feira, não tendo electricidade em minha casa, vim até ao Twisters Ice Cream Café para poder fazer esta reportagem para o LUSO-AMERICANO. Tenho a agradecer ao Tony Corte-Real, proprietário do Twisters, por me acolher no seu estabelecimento e facultar-me a internet. Tenho também a agradecer ao meu vizinho Joaquim Camacho, que nos deu electricidade do seu gerador para sustentar alguns dos nossos electrodomésticos e conservar alguns dos nossos víveres.

Agora tem graça, mas uma das perguntas que me fizeram da SIC foi onde é que os portugueses iam comer. Ao que respondi: "Com os portugueses não há problemas, eles encontram sempre algo para comer e alguma engenhoca para cozinhar!" Somos assim.



▼ Danos provocados numa casa propriedade de portugueses em Palm Coast



▼ Nos condados de Flagler e Volusia registaram-se 4 mortes e milhões de dólares em prejuizos



St. Petersburg, FL

Angelina Leandres Phelan ☎ (941) 730-8816
✉ asaatlantica@yahoo.com

MADISON WESTRICH

Luso-americana evoca as raízes em trabalho escolar



▼ A Madison Westrich com o trabalho escolar apresentado

A luso-americana Madison C. Westrich escolheu o tema 'Portugal' para o seu projecto escolar. A Madison tem 8 anos de idade e é aluna da 3ª classe no Mildred Helms Elementary International Studies Center, em Largo, FL.

Apesar de ser luso-ame-

ricana de 4ª geração, é através dos avós e bisavós que se sente ligada às raízes portuguesas. Aliás, a avó, Virgínia Costa, é uma figura activa ligada à PASA (Portuguese-American Suncoast Association) de St. Petersburg.

Parabéns!

É PROPRIETÁRIO TONY CORTE-REAL Cerimónia simbólica do corte da fita do *Twisters Ice Cream Café*



▼ Aspecto da cerimónia simbólica do corte da fita no Twisters Ice Cream Café



▼ O proprietário Tony Corte-Real e sua esposa, Florinda

Abriu recentemente o negócio de gelataria Twisters Ice Cream Café, tendo como proprietário Tony Corte-Real. No dia 23 de Setembro, houve a tradicional cerimónia do corte

da fita pelos dois presidentes da câmara da cidade de Palm Coast - o actual 'mayor' Jon Netts, que está a findar o seu cargo, e a 'mayor'-eleita Milissa Holland.

O Twisters está localizada na Barbosa Plaza, em 9

Palm Harbor Village Way, e tem como telefone (386) 597-2098; tem como horário de funcionamento, de segunda-feira a quinta, 8:30 am às 9:30 pm, e de sexta-feira a sábado, das 8:30 am às 11 pm.

Votos de sucessos!



▼ O 'mayor' Jon Netts e esposa Priscilla e a 'mayor'-eleita Milissa Holland